CPF impede avanços nas negociações

Governo só enrola, CPF se esconde e só manda dizer NÃO, assim não é negociação

SEAGRO-SC
Sindicato dos Engenheiros Agrônomos de Santa Catarina

BOLETIM 2
Campanha Salarial 2010-2011

FLORIANÓPOLIS, 28 DE MAIO DE 2010

Mudou a forma, mas continua a famosa enrolação. Em mais uma rodada de negociação (24.05) com representantes da Secretaria de Agricultura, Eng. Agr. Airton Spies, e da Epagri e Cidasc, ficou evidente que o Conselho de Política Financeira (CPF), criado para auxiliar nas questões financeiras do Estado, está tentando inviabilizar qualquer tipo de negociação e enfraquecer ainda mais a autonomia de gestão das empresas da agricultura.

Não teve sequer uma contraproposta em relação às reivindicações da pauta, após a reunião da semana passada. O único avanço foi a garantia dada de manutenção das cláusulas do ACT anterior até a assinatura do próximo, fato que já acontece todos os anos. Os representantes da Secretaria da Agricultura e das empresas não têm nenhuma autonomia e apenas fazem a intermediação com os sindicatos. Agora, vão fazer nova reunião com o CPF para poderem avançar nas propostas.

Os sindicatos já haviam solicitado a presença de um representante do CPF na mesa de negociação, mas responderam que não é função deles negociar. Para completar, colocou na mesa a interpretação equivocada da legislação eleitoral, pois alegam que não é permitida a revisão geral de salários neste ano, apenas o INPC. Com base em parecer jurídico, isto não se aplica aos Acordos Coletivos de Trabalho que definem as negociações de trabalhadores celetistas.

Se continuar assim, o Governador Pavan estará sinalizando para os trabalhadores um retrocesso ainda maior na falta de valorização e respeito aos profissionais da agricultura, colocando em risco os trabalhos de pesquisa, extensão rural e a sanidade vegetal e animal do estado, responsáveis por 40% do PIB Catarinense.

A próxima tentativa ficou para o dia 7 de junho, já com o Secretário Enori Barbieri, que terá retornado do exterior. Esperamos que o Secretário faça valer sua função e mude os rumos da negociação. Lembramos que em 2009, os ACT's já estavam assinados desde junho.

Enquanto isto o Seagro estará desenvolvendo ações junto aos deputados estaduais, Secretaria da Fazenda e ao próprio Governador Pavan exigindo mais respeito e transparência nas negociações, sem a interferência do CPF ou com sua participação na mesa de negociação.

É importante aumentar a pressão e os contatos junto a lideranças políticas e dirigentes das empresas nas regionais de todo o Estado.

Além do Seagro-SC, participaram da reunião dirigentes do Simvet, Sindizoot, Sincópolis, Sindiquímica, Sindecon, Sinsesc, Sindalex e representantes da Cidasc e Epagri, em 24 de maio/10

⇨Reajuste imediato pelo INPC de 5,49%

⇨ Reposição das perdas acumuladas no Governo LHS (mais de 15%)

⇨ Novo PCS com carreira específica para a área finalística e Tabela Salarial compatível

⇨ Ganho real de 10%

⇨Vale Alimentação de R$ 20,00

⇨ Fim da suspensão do pagamento de 25% da gratificação de férias

⇨Participação patronal de 4% no Plano de Saúde

⇨Renovação das cláusulas do ACT 2009-2010

Confira as pautas de reivindicações e o andamento das negociações no www.seagro-sc.org.br